

GRANDES PODERES E GRANDES RESPONSABILIDADES

Um dos super-heróis preferidos de nossos filhos e netos é o homem-aranha. Todo pai e todo avô devem saber bem disso.

De todos os filmes do homem-aranha, há uma cena em especial que cativou meu coração. O filme é “*O espetacular Homem-Aranha*” (2002).

Peter Parker estava descobrindo que a vida de super-herói não é moleza. Ele ficava atordoado com as mudanças e começava a agir de forma estranha. Até que um dia, tio Ben (que era pai de criação de Peter Parker) resolveu ter uma conversa com o jovem rapaz. A lição que ele ensina merece ser aprendida.

Tio Ben estava dando carona ao sobrinho. Quando estacionou o carro, ele disse que os dois deveriam conversar. Peter Parker se irritou e disse que não precisava ser naquela hora. Tio Ben respondeu que deveria ser já, porque havia tempo que eles não conversavam, Parker estava com comportamentos estranhos, brigava na escola e, no meio de tantas mudanças, tio Ben e tia May já não sabiam mais quem era o jovem que eles viram crescer.

Orientando o sobrinho sobre como ele deveria ser e reagir às provocações das pessoas - afinal, Peter Parker tinha dado uma surra num tal de Flash Thompson -, tio Ben orientou o sobrinho, advertindo-o com a célebre frase:

Lembre-se, com grandes poderes vêm grandes responsabilidades.

Gente, não precisa ser especialista em literatura para saber que a frase não é exatamente original, embora essa “pílula de sabedoria” tenha sido popularizada pelo sucesso de “*O espetacular homem-aranha*”. A revista *Superinteressante* diz haver quem credite as palavras ao pensador francês Voltaire. Mas a mensagem verdadeira por trás da ideia já havia aparecido na Bíblia:

Lc 12.48 | *A quem muito foi dado, muito será exigido; e a quem muito foi confiado, muito mais será pedido.*

“Com grandes poderes vêm grandes responsabilidades”.

Sobre nós, pais, já que somos, por designação divina e aclamação infantil, super-heróis dos filhos e dos netos; já que fomos investidos de grandes poderes, pesam sobre nossos ombros grandes responsabilidades.

Para visualizarmos algumas delas, nós recorreremos a Paulo e não ao Homem-Aranha. Tudo bem? Abra em 1Tessalonicenses.

1Ts 2.11-12 | ¹¹ *Pois vocês sabem que tratamos cada um como um pai trata seus filhos,* ¹² *exortando, consolando e dando testemunho, para que vocês vivam de maneira digna de Deus, que os chamou para o seu Reino e glória.*

Na posição de fundador daquela igreja e de pastor dos Tessalonicenses, Paulo se sentia pai de todos; ele sabia que lhe pesava grandes responsabilidades por causa deles. Afinal, *“com grandes poderes vêm grandes responsabilidades”.*

Há duas perguntas que buscaremos responder: ¹ Que grande responsabilidade Paulo nos apresenta? ² Como nós devemos proceder para cumpri-la? Veremos, portanto: (1) a grande responsabilidade; e (2) a atitude responsável.

1. A grande responsabilidade

1Ts 2.12 | *[...] para que vocês vivam de maneira digna de Deus, que os chamou para o seu Reino e glória.*

A grande responsabilidade de um pai cristão é cuidar para que os filhos *“vivam de maneira digna de Deus”.* O que isso significa? Significa fazer tudo o que estiver

ao seu alcance para que os filhos sejam espiritualmente maduros, andem no Espírito e comportem-se de forma a glorificar a Deus em tudo o que fazem.

A grande responsabilidade dos pais é ensinar os filhos nos caminhos do Senhor Jesus Cristo; cuidar para vê-los andando na verdade (3Jo 4).

2. A atitude responsável

Além de nos informar qual é a *grande responsabilidade*, Paulo ensina como nós devemos proceder. O apóstolo fala da *atitude responsável*.

1Ts 2.11-12 | ¹¹ Pois vocês sabem que tratamos cada um como um pai trata seus filhos, ¹² exortando, consolando e dando testemunho, para que vocês vivam de maneira digna de Deus, que os chamou para o seu Reino e glória.

A atitude responsável tem a ver com um “tratamento” especial, tratamento que dos pais é devido aos filhos. Note aqui que Paulo fala de uma *ação*, uma *abordagem* e uma *amostra*.

2.1 - A ação responsável

1Ts 2.11-12 | ¹¹ Pois vocês sabem que tratamos cada um como um pai trata seus filhos, ¹² exortando, (...)

O verbo “exortar” vem do grego “*parakaleō*” e significa chamar ao lado para confortar; trazer para perto para instruir; ajuntar para conviver; colocar no colo para consolar e encorajar. Ação aglutinadora, abençoadora e animadora.

2.2 - A abordagem responsável

1Ts 2.11-12 | ¹¹ Pois vocês sabem que tratamos cada um como um pai trata seus filhos, ¹² exortando, consolando (...)

O verbo “*consolar*” significa aliviar do sofrimento, arrancar a angústia, conferir vigor emocional. A abordagem visa construir, não destruir; aliviar, não afundar.

2.3 - A amostra responsável

1Ts 2.11-12 | ¹¹ Pois vocês sabem que tratamos cada um como um pai trata seus filhos, ¹² exortando, consolando e dando testemunho, para que vocês vivam de maneira digna de Deus, que os chamou para o seu Reino e glória.

O verbo “*testemunhar*” vem do grego “*martyromai*” (mártir) e significa autenticar com a própria vida; testificar de algo que, de alguma maneira, se viveu.

Grandes poderes e grandes responsabilidades

Nós, pais, recebemos de Deus e dos filhos grandes poderes. Com eles vieram grandes responsabilidades.

A principal delas é fazer tudo o que estiver ao nosso alcance para que nossos filhos vivam de maneira digna de Deus. Como?

¹ *Atraindo cada um dos filhos a nós (não espalhamos, mas aglutinamos);*

² *Abordando de forma a consolar e encorajar; abordagem que construa e edifique;*

³ *Autenticando tudo com vida santa, justa e irrepreensível diante deles (1Ts 2.10).*

Sempre lembrando os filhos de que Deus está nos chamando para o seu Reino e glória (1Ts 2.12)

“Com grandes poderes vêm grandes responsabilidades.”

Você sente que não consegue? Suplique pela graça e pela força que Deus dá (1Pe 4.11); virá dele o desejo e a capacidade para ser um pai que saberá exercer com responsabilidade todos os seus poderes.